

Tema:
**Neurociência e Inteligência artificial:
As novas interfaces do conhecimento**



IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CONTABILIDADE GERENCIAL

Angelo GIMENES¹

RESUMO: A inteligência artificial (IA) está revolucionando a contabilidade gerencial ao automatizar processos, analisar grandes volumes de dados e fornecer insights estratégicos em tempo real. Este artigo revisa a literatura recente para examinar o impacto da IA no setor, destacando tanto os benefícios quanto os desafios dessa tecnologia. Apesar das resistências dos profissionais contábeis e das preocupações éticas, a adoção da IA promete melhorar a eficiência operacional, a precisão das informações e a qualidade dos relatórios financeiros, conferindo uma vantagem competitiva às organizações. No entanto, a implementação eficaz da IA enfrenta barreiras significativas, incluindo a necessidade de investimentos em tecnologia e capacitação, além da adequação da infraestrutura. A revisão identifica as melhores práticas e estratégias para superar esses obstáculos e maximizar o potencial transformador da IA na contabilidade gerencial. O estudo contribui para o avanço do conhecimento ao propor soluções práticas e orientações para profissionais e acadêmicos, ajudando a explorar as oportunidades e mitigar os desafios associados à aplicação da IA no contexto contábil.

Palavras-chave: Inteligência artificial. Contabilidade gerencial. Impactos tecnológicos.

1 INTRODUÇÃO

A inteligência artificial (IA) tem se consolidado como uma ferramenta crucial para a transformação digital em diversos setores, incluindo a contabilidade gerencial. A IA refere-se à capacidade de sistemas computacionais de realizar tarefas que normalmente exigem inteligência humana, como aprendizado, raciocínio e

¹ Discente do 4º ano do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Antonio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. e-mail@angelogimenes56@gmail.com

tomada de decisão. Na contabilidade gerencial, a IA é aplicada para automatizar processos repetitivos, analisar grandes volumes de dados com rapidez e precisão, e fornecer insights valiosos para a tomada de decisões estratégicas (Lopes, 2019).

No entanto, a adoção da IA na contabilidade gerencial enfrenta obstáculos consideráveis. Um dos principais desafios é a resistência à mudança por parte dos profissionais contábeis, que podem ter receio de que a automação comprometa seus empregos. Além disso, há a necessidade de investimentos substanciais em tecnologia e capacitação, bem como a preocupação com questões éticas e de privacidade relacionadas ao uso de dados sensíveis (Schwindt, 2020). A complexidade dos sistemas de IA e a falta de infraestrutura adequada também são barreiras que precisam ser superadas para a adoção eficaz dessas tecnologias.

Apesar desses desafios, o potencial transformador da IA na contabilidade gerencial é inegável. A capacidade da IA de processar e analisar dados em tempo real pode levar a melhorias significativas na eficiência operacional, na precisão das informações contábeis e na qualidade dos relatórios financeiros. Isso, por sua vez, permite que as organizações tomem decisões mais informadas e estratégicas, proporcionando uma vantagem competitiva no mercado (Fisch, 2021).

Este trabalho pretende abordar o impacto da IA na contabilidade gerencial através de uma revisão de literatura, examinando estudos recentes, casos de sucesso e opiniões de especialistas. A análise dessas fontes permitirá identificar as melhores práticas e estratégias para a implementação eficaz da IA, além de mapear os principais desafios e oportunidades associados a essa tecnologia.

O objetivo deste artigo é fornecer uma compreensão abrangente do papel da IA na contabilidade gerencial, identificar os principais desafios enfrentados e propor possíveis soluções para sua implementação eficaz. Com isso, espera-se contribuir para o avanço do conhecimento na área e fornecer insights valiosos para profissionais e acadêmicos interessados em explorar o potencial da IA na contabilidade gerencial.

2 DEFINIÇÃO E EVOLUÇÃO DA IA NA CONTABILIDADE

A inteligência artificial (IA), um ramo da computação em evolução há mais de sessenta anos, tem como objetivo criar sistemas capazes de realizar tarefas

que normalmente exigem habilidades humanas, como aprendizado, raciocínio e tomada de decisões. Este campo engloba subáreas como aprendizado de máquina, redes neurais e processamento de linguagem natural, cada uma contribuindo de forma significativa para a habilidade das máquinas de processar dados complexos, identificar padrões e realizar previsões com crescente precisão. No contexto da contabilidade gerencial, a IA tem promovido uma transformação profunda, automatizando tarefas repetitivas e permitindo o processamento de grandes volumes de dados de forma rápida e eficiente. Essas inovações proporcionam insights estratégicos que eram anteriormente inacessíveis com os métodos tradicionais. Aplicações como previsão de tendências financeiras, detecção de fraudes e otimização de recursos têm se tornado indispensáveis para a gestão financeira moderna, enquanto ferramentas de mineração de processos (process mining) ajudam a identificar ineficiências operacionais e promover a melhoria contínua dos processos contábeis. Contudo, a adoção generalizada da IA na contabilidade gerencial ainda enfrenta desafios, como a resistência à mudança por parte dos profissionais, a necessidade de investimentos em infraestrutura tecnológica e a capacitação adequada dos envolvidos. Apesar dessas barreiras, o impacto da IA é inegável, com potencial para revolucionar a gestão financeira das organizações, elevar a qualidade das informações gerenciais e reforçar a competitividade das empresas em um ambiente econômico cada vez mais dinâmico e desafiador.

3 APLICAÇÕES DA IA NA CONTABILIDADE GERENCIAL

3.1 Automação de processos

A automação na contabilidade tem transformado radicalmente a maneira como as operações contábeis são realizadas, proporcionando uma série de benefícios que vão além da simples economia de tempo. A eliminação de tarefas manuais demoradas, como entrada de dados e conciliação bancária, libera os profissionais para focarem em análises financeiras estratégicas e tomadas de decisão mais informadas, o que eleva a eficiência operacional.

Entre os principais benefícios, destacam-se a precisão aprimorada e a redução de erros humanos, uma vez que os sistemas automatizados realizam cálculos complexos com alta precisão, minimizando falhas que poderiam levar a complicações

fiscais e regulatórias. Além disso, a automação oferece acesso a dados em tempo real, possibilitando que os gestores tenham uma visão atualizada e precisa das finanças da empresa, o que é crucial para decisões rápidas e bem embasadas.

Outro benefício significativo é a melhoria na conformidade regulatória. Os sistemas automatizados são atualizados continuamente para refletir mudanças nas leis fiscais e regulamentos contábeis, garantindo que as empresas estejam sempre em conformidade e evitando multas e penalidades associadas à não conformidade.

A automação também facilita a colaboração entre diferentes departamentos, uma vez que os dados financeiros são centralizados e facilmente acessíveis, promovendo uma melhor comunicação e eficiência organizacional. Por fim, a análise avançada de dados, viabilizada por sistemas automatizados, possibilita a identificação de padrões e tendências que orientam decisões estratégicas, amplificando o desempenho financeiro e operacional das empresas.

Esses benefícios evidenciam que a automação contábil não só aprimora os processos, mas também redefine o papel dos profissionais da área, permitindo que atuem de maneira mais estratégica e menos operacional, contribuindo de forma significativa para o sucesso e a sustentabilidade das empresas no contexto empresarial atual.

3.2 Análise de dados e suporte à decisão

No contexto da contabilidade gerencial, as técnicas de análise de dados têm se mostrado essenciais para a extração de insights valiosos a partir de grandes volumes de informações financeiras. Dentre as metodologias amplamente utilizadas, destaca-se a Análise Envoltória de Dados (DEA), que permite avaliar a eficiência relativa de unidades operacionais através da comparação de múltiplos inputs e outputs. Essa técnica é particularmente útil na análise de demonstrações financeiras, auxiliando na identificação de empresas com melhor desempenho e na detecção de áreas para melhoria operacional. Outra técnica importante é a aplicação de métodos quantitativos como a análise de regressão, análise fatorial e análise discriminante, que são frequentemente empregadas para prever insolvência e avaliar a saúde financeira das empresas. Esses métodos proporcionam uma base robusta para a tomada de

decisões estratégicas, fundamentadas em modelos preditivos que integram variáveis contábeis e de mercado. Além disso, o uso de ferramentas de data mining e big data analytics tem capacitado os profissionais de contabilidade gerencial a não apenas interpretar dados históricos, mas também prever tendências futuras, oferecendo um diferencial competitivo considerável para as organizações.

3.2.1 Ferramentas de apoio à decisão

As ferramentas de apoio à decisão na contabilidade gerencial desempenham um papel crucial na otimização das operações empresariais, facilitando a tomada de decisões estratégicas. Estas ferramentas incluem métodos multicriteriais, sistemas de informação gerencial, e técnicas de análise de dados que permitem aos gestores avaliar diversas alternativas e tomar decisões mais informadas e assertivas. Os métodos multicriteriais, por exemplo, são amplamente utilizados para lidar com problemas complexos que envolvem múltiplos critérios de decisão, permitindo uma abordagem mais estruturada e abrangente.

Sistemas de informação gerencial, por outro lado, integram dados financeiros e não financeiros, proporcionando uma visão holística do desempenho empresarial. Esses sistemas são essenciais para a contabilidade gerencial moderna, pois possibilitam o monitoramento contínuo das operações e a geração de relatórios detalhados que suportam a análise de desempenho e a formulação de estratégias.

Em complemento, a utilização de técnicas de análise de dados, como a mineração de dados e a análise preditiva, tem se tornado cada vez mais relevante. Essas técnicas possibilitam a extração de insights valiosos a partir de grandes quantidades de dados, ajudando a identificar tendências e padrões que podem impactar as decisões futuras. A integração dessas ferramentas com tecnologias de inteligência artificial também vem ampliando as capacidades da contabilidade gerencial, proporcionando previsões mais precisas e automação de tarefas repetitivas.

Em resumo, as ferramentas de apoio à decisão são fundamentais para a contabilidade gerencial, fornecendo aos gestores as informações e análises necessárias para tomar decisões estratégicas e operacionais mais eficazes. A adoção dessas ferramentas não apenas aumenta a eficiência e a precisão das operações

contábeis, mas também reforça a competitividade e a capacidade de adaptação das empresas no mercado atual.

4 DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DA IA

4.1 Resistência à mudança

A resistência à mudança é um desafio significativo na implementação de inteligência artificial (IA) na contabilidade gerencial, frequentemente enraizada em fatores psicológicos, culturais e organizacionais. A adoção de novas tecnologias como a IA pode gerar insegurança entre os profissionais contábeis, que temem pela obsolescência de suas habilidades e possíveis perdas de emprego. Além disso, a falta de familiaridade com a tecnologia e a percepção de complexidade podem resultar em uma resistência natural às mudanças nos processos tradicionais de trabalho. Estudos apontam que para uma implementação bem-sucedida de IA, é necessário não apenas investir em tecnologia, mas também focar no desenvolvimento de habilidades e na criação de uma cultura organizacional que valorize a inovação e a adaptabilidade contínua.

A resistência pode ser mitigada por meio de estratégias de gestão de mudanças eficazes, que incluem treinamento contínuo, comunicação clara dos benefícios da IA e envolvimento dos colaboradores em todas as etapas do processo de implementação. Adicionalmente, a liderança desempenha um papel crucial em modelar atitudes positivas e garantir que as preocupações dos funcionários sejam ouvidas e abordadas adequadamente. Assim, é essencial que as organizações reconheçam a importância de um planejamento estratégico abrangente que incorpore tanto aspectos tecnológicos quanto humanos para superar as barreiras à mudança e maximizar os benefícios da IA na contabilidade gerencial.

4.1.1 Barreiras culturais e estratégias de superação

As barreiras culturais representam um dos principais obstáculos à adoção eficaz da inteligência artificial (IA) na contabilidade gerencial, sendo muitas vezes caracterizadas por uma resistência intrínseca às mudanças tecnológicas e um apego aos métodos tradicionais. Essas barreiras incluem atitudes e percepções enraizadas que questionam a eficácia e a necessidade da IA, bem como uma falta de

compreensão sobre os benefícios potenciais que a tecnologia pode oferecer. A superação dessas barreiras exige estratégias específicas e bem planejadas. É necessário cultivar uma cultura organizacional que valorize a inovação e esteja aberta às mudanças. Isso pode ser alcançado através de programas de capacitação e treinamento contínuos que não só ensinem habilidades técnicas, mas também demonstrem os benefícios práticos da IA na melhoria da eficiência e precisão dos processos contábeis. Além disso, a comunicação transparente e consistente por parte da liderança é crucial para garantir que todos os membros da organização compreendam a importância da IA e como ela pode ser um diferencial competitivo.

Envolver os funcionários em todas as etapas do processo de implementação e escutar suas preocupações e sugestões pode aumentar a aceitação e reduzir a resistência. Adicionalmente, criar um ambiente de experimentação onde os erros são vistos como oportunidades de aprendizado pode ajudar a mitigar o medo do desconhecido e encorajar a adoção de novas tecnologias. Dessa forma, ao abordar de forma proativa e estratégica as barreiras culturais, as organizações podem facilitar a integração da IA na contabilidade gerencial, maximizando seus benefícios e garantindo uma transição mais suave e eficaz.

4.2 Custos e capacitação

O desenvolvimento e a implementação da inteligência artificial (IA) na contabilidade gerencial exigem investimentos significativos e o desenvolvimento de novas competências entre os profissionais da área. Inicialmente, é essencial investir em infraestrutura tecnológica adequada, incluindo hardware robusto e software especializado, para suportar sistemas de IA que automatizam e aprimoram processos contábeis complexos. Esses investimentos não se limitam apenas à aquisição de tecnologia, mas também à manutenção e atualização contínua dos sistemas, assegurando que as ferramentas utilizadas estejam sempre alinhadas com as últimas inovações do setor. Além disso, a transição para um ambiente contábil mais automatizado requer investimentos em capacitação e treinamento dos profissionais contábeis. Os contadores precisam desenvolver novas habilidades, como a capacidade de interpretar e analisar dados gerados por sistemas de IA, além de compreender a lógica por trás dos algoritmos utilizados. Programas de formação

contínua e cursos de atualização são fundamentais para que os profissionais se mantenham competitivos e aptos a aproveitar plenamente as vantagens oferecidas pela IA.

A pesquisa de Benedicto (2021) destaca que a adoção da IA na contabilidade não só automatiza tarefas rotineiras, mas também aumenta a precisão dos dados e a eficiência dos processos, permitindo que os contadores se dediquem a atividades de maior valor agregado, como análise crítica e tomada de decisões estratégicas. Por outro lado, Rech (2021) enfatiza a importância da formação contínua e do treinamento dos profissionais para assegurar que estejam prontos para usar essas novas tecnologias de maneira eficiente e segura, estando adeptos às rápidas mudanças no ambiente de trabalho. Dessa forma, o sucesso na integração da IA na contabilidade depende de uma abordagem equilibrada que combine investimentos financeiros robustos com um foco intenso no desenvolvimento de competências específicas e na formação contínua dos profissionais da área.

4.3 Questões éticas e privacidade

A introdução da inteligência artificial (IA) e outras tecnologias digitais na contabilidade gerencial traz consigo dilemas éticos significativos e questões críticas de proteção de dados. O principal desafio ético reside na necessidade de garantir a privacidade e a segurança dos dados pessoais, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). As organizações precisam não apenas cumprir as obrigações legais, mas também adotar uma conduta ética robusta que priorize o elemento humano no tratamento de dados pessoais. Além disso, a responsabilidade organizacional é essencial para assegurar a privacidade dos dados desde a coleta até a eliminação, envolvendo um ciclo completo de governança que abrange armazenamento seguro, mineração, uso e análise dos dados, sempre respeitando os direitos e preferências dos indivíduos.

Outro ponto crucial é a necessidade de enfrentar desvios de conduta, como o uso não autorizado de dados pessoais para finalidades diferentes das inicialmente consentidas, o que pode abalar a confiança dos consumidores e expor as organizações a riscos legais e de reputação. Para reduzir esses riscos, as empresas devem investir em sistemas de segurança da informação, realizar auditorias

periódicas e promover a educação e conscientização sobre a proteção de dados entre seus funcionários e parceiros. Essas medidas são essenciais para enfrentar os dilemas éticos e garantir a conformidade com as regulamentações de proteção de dados na era digital.

4.4 Complexidade técnica

A integração da inteligência artificial (IA) na contabilidade enfrenta diversos desafios técnicos e de infraestrutura, que precisam ser cuidadosamente abordados para maximizar os benefícios dessa tecnologia. Primeiramente, a necessidade de uma infraestrutura robusta e de alta capacidade de processamento é crucial para suportar as complexas operações da IA, desde o armazenamento de grandes volumes de dados até a execução de algoritmos avançados de aprendizado de máquina. A implementação eficaz da IA exige sistemas de TI atualizados e seguros, capazes de lidar com a análise de dados em tempo real e com a execução de tarefas automatizadas de forma confiável.

Além disso, a questão da interoperabilidade entre diferentes sistemas e plataformas pode representar um obstáculo significativo, requerendo soluções que permitam a integração fluida de novos softwares de IA com os sistemas contábeis existentes. Outro desafio técnico é garantir a segurança e a confidencialidade dos dados, uma vez que a IA muitas vezes lida com informações financeiras sensíveis. Medidas rigorosas de segurança cibernética são indispensáveis para proteger contra violações de dados e garantir a conformidade com regulamentações de privacidade. Além disso, a capacitação contínua dos profissionais contábeis é essencial para que eles possam acompanhar as rápidas evoluções tecnológicas e utilizar as ferramentas de IA de maneira eficaz.

A adaptação às mudanças tecnológicas, juntamente com a necessidade de supervisão humana para garantir a precisão e a ética das operações automatizadas, também são aspectos críticos a serem considerados. Em suma, embora a IA traga inovações significativas para a contabilidade, sua implementação bem-sucedida depende da superação desses desafios técnicos e de infraestrutura, conforme discutido em diversos estudos e análises acadêmicas.

5 BENEFÍCIOS DA IA NA CONTABILIDADE GERENCIAL

5.1 Eficiência operacional

A implementação da inteligência artificial (IA) na contabilidade gerencial oferece notáveis vantagens em termos de aumento da produtividade e redução de erros. A automação de tarefas repetitivas, como processamento de documentos, conciliação bancária e classificação de despesas, permite que essas atividades sejam executadas de forma rápida e precisa, permitindo que os profissionais contábeis se concentrem em tarefas estratégicas de maior relevância. Além disso, a IA fornece recursos avançados de análise de dados, identificando padrões e tendências que ajudam na previsão de fluxo de caixa e na avaliação de riscos financeiros, resultando em uma tomada de decisão mais fundamentada e precisa .

A utilização de algoritmos de aprendizado de máquina na detecção de fraudes e auditorias é igualmente importante, pois possibilita a análise de grandes volumes de dados em tempo real para identificar transações incomuns e comportamentos suspeitos, melhorando a conformidade e diminuindo os riscos de fraudes. No geral, a integração da IA na contabilidade não apenas melhora a eficiência operacional ao automatizar processos complexos e repetitivos, mas também minimiza erros humanos, assegurando uma maior exatidão nos cálculos e relatórios contábeis, além de fornecer uma visão mais clara e atualizada sobre o desempenho financeiro das empresas.

5.2 Precisão das informações

A melhoria na qualidade dos dados contábeis é um aspecto crucial da implementação da inteligência artificial (IA) na contabilidade gerencial. A IA possibilita a automação de processos, como a conciliação de contas e o processamento de notas fiscais, o que reduz significativamente os erros humanos e aumenta a precisão das informações financeiras. Algoritmos de IA são altamente eficazes na identificação e correção de problemas de qualidade dos dados, como duplicações, inconsistências e valores ausentes, assegurando que as análises subsequentes sejam fundamentadas em dados precisos e confiáveis. Além disso, a IA permite a integração de dados de múltiplas fontes, facilitando a criação de um repositório centralizado e padronizado de

informações contábeis. Isso não apenas aumenta a integridade dos dados, mas também agiliza o processo de disponibilização dessas informações para análise, contribuindo para uma tomada de decisão mais informada e estratégica. Estudos indicam que, com a automação proporcionada pela IA, há uma redução substancial nos erros de fechamento contábil e uma melhoria na eficiência operacional das equipes financeiras, permitindo que se concentrem em atividades de maior valor agregado, como a análise de tendências e a identificação de anomalias em demonstrativos financeiros.

5.3 Vantagem competitiva

A aplicação da inteligência artificial (IA) na contabilidade gerencial tem se mostrado uma poderosa ferramenta para aumentar a eficiência e a precisão dos processos contábeis, gerando benefícios competitivos significativos para as empresas. Exemplos de sucesso incluem grandes corporações como a Deloitte e a PwC, que implementaram soluções de IA para automação de tarefas repetitivas, como a conciliação bancária, a análise de documentos e a detecção de fraudes. Essas implementações não só reduziram o tempo e os custos operacionais, como também minimizaram os erros humanos, garantindo maior precisão e conformidade regulatória.

A IA também está revolucionando a maneira como as empresas lidam com a conformidade fiscal. Utilizando algoritmos avançados, essas tecnologias conseguem analisar grandes volumes de dados financeiros, identificar padrões e anomalias e gerar relatórios precisos em tempo real. Isso permite que os contadores tomem decisões mais informadas e estratégicas, elevando seu papel de meros executores de tarefas para consultores estratégicos. Empresas como a Omie e a Alterdata têm destacado a importância da IA em suas operações, utilizando-a para fornecer soluções personalizadas aos seus clientes e melhorar a gestão do fluxo de caixa.

Além disso, a IA contribui para a melhoria da experiência do cliente, oferecendo atendimento mais rápido e eficiente através de chatbots e outras interfaces de comunicação automatizadas. Isso não apenas melhora a satisfação do

cliente, mas também permite que os profissionais contábeis se concentrem em atividades de maior relevância, como consultoria e planejamento estratégico.

Esses avanços destacam como a integração da IA na contabilidade não só aumenta a produtividade e a eficiência operacional, mas também proporciona uma vantagem competitiva ao permitir que as empresas sejam mais ágeis e precisas em suas operações financeiras. Assim, a IA se torna uma aliada indispensável na transformação digital do setor contábil, impulsionando tanto a inovação quanto a competitividade.

6 ESTUDOS DE CASOS E EXEMPLOS PRÁTICOS

6.1 Empresas pioneiras

A implementação da inteligência artificial (IA) na contabilidade gerencial tem produzido casos de sucesso notáveis, mostrando resultados positivos em eficiência e precisão. Em um estudo com empresas na região metropolitana de Florianópolis, profissionais de contabilidade relataram que a IA tem sido fundamental para automatizar tarefas repetitivas e aprimorar a análise de dados, permitindo que contadores foquem em atividades estratégicas de maior valor agregado. A utilização de algoritmos inteligentes para conciliação bancária, processamento de documentos e categorização de despesas não só diminui o tempo necessário para realizar essas tarefas, mas também eleva a precisão dos dados financeiros.

Além disso, empresas portuguesas demonstraram como a IA pode transformar processos contábeis, melhorando a eficácia e agilidade das operações. A integração de sistemas de IA possibilitou uma detecção mais eficiente de fraudes e a realização de auditorias em tempo real, com a capacidade de identificar rapidamente padrões suspeitos e comportamentos irregulares. Esses avanços são cruciais para a conformidade regulatória e a minimização de riscos financeiros.

Outro exemplo de sucesso é a utilização de técnicas de machine learning e process mining, que tem revolucionado o gerenciamento de resultados financeiros e a produção do orçamento empresarial. Ferramentas de Business Intelligence filtradas através de IA estão proporcionando uma melhor gestão dos custos organizacionais e suporte à tomada de decisões estratégicas, como verificado em estudos empíricos realizados em diferentes contextos empresariais.

7 TENDÊNCIA FUTURAS

7.1 Avanços tecnológicos

As novas tecnologias emergentes estão moldando o futuro da contabilidade gerencial, oferecendo ferramentas avançadas e soluções inovadoras que estão transformando a forma como os profissionais da área desempenham suas funções. A análise de dados avançada e o big data são cada vez mais utilizados para fornecer insights estratégicos, permitindo que os contadores identifiquem padrões e tendências em grandes volumes de dados financeiros, otimizando processos e melhorando a tomada de decisões. A inteligência artificial (IA) também está desempenhando um papel crucial, com aplicações que vão desde a IA preditiva, que utiliza dados históricos para prever resultados financeiros futuros, até a IA cognitiva e conversacional, que melhora a eficiência e a interação com clientes.

Outra tecnologia promissora é o blockchain, que proporciona um registro digital imutável de transações, aumentando a transparência e a segurança dos registros contábeis. Esta tecnologia está sendo cada vez mais adotada para a gestão de contratos, auditorias e pagamentos internacionais, reduzindo riscos de fraude e erros. Além disso, a mobilidade e o acesso remoto têm sido facilitados por aplicativos móveis e computação em nuvem, permitindo que contadores acessem informações em tempo real de qualquer lugar, promovendo maior flexibilidade e colaboração.

A cibersegurança tornou-se uma prioridade diante das crescentes ameaças digitais, com investimentos em medidas robustas como criptografia, firewalls e autenticação multifatorial para proteger dados financeiros sensíveis. A integração de softwares contábeis, especialmente aqueles baseados em sistemas ERP específicos para contabilidade, está melhorando a eficiência operacional e facilitando a conformidade com regulamentações financeiras. Finalmente, a educação continuada em novas tecnologias é essencial para que os profissionais se mantenham atualizados e aptos a utilizar essas ferramentas de maneira eficaz, garantindo a prestação de serviços de alta qualidade e valor agregado.

Essas tecnologias emergentes estão redefinindo o papel dos contadores, transformando-os em consultores estratégicos e parceiros de negócios valiosos. Ao implementar essas inovações, os profissionais de contabilidade estarão mais preparados para lidar com os desafios e aproveitar as oportunidades futuras.

8 METODOLOGIA

A metodologia adotada neste estudo baseia-se em uma revisão de literatura, cujo objetivo é explorar o impacto da inteligência artificial na contabilidade gerencial. A revisão de literatura foi conduzida utilizando a base de dados Google Scholar como fonte principal de informações, visando garantir uma cobertura abrangente e atualizada sobre o tema.

Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos consideraram, primeiramente, a relevância temática, assegurando que os estudos abordassem diretamente a aplicação da inteligência artificial na contabilidade gerencial. Além disso, foram priorizados artigos publicados nos últimos cinco anos, com o intuito de captar as tendências mais recentes e pertinentes. Foram excluídos artigos que não apresentassem uma relação direta com o tema proposto ou que estivessem desatualizados, garantindo assim a relevância e atualidade dos dados analisados.

Os procedimentos de coleta de dados envolveram uma busca sistemática na base de dados Google Scholar, utilizando palavras-chave como “inteligência artificial”, “contabilidade gerencial”, e “impactos tecnológicos”. Cada artigo selecionado foi submetido a uma análise criteriosa, considerando sua pertinência ao objetivo do estudo. Após a seleção, os artigos foram organizados de maneira a facilitar a análise comparativa e a construção de uma visão integrada do tema.

A análise de dados foi conduzida através da técnica de análise de conteúdo, permitindo identificar os principais temas e tendências emergentes nos artigos selecionados. Os dados foram categorizados e interpretados para destacar os impactos mais relevantes, os desafios enfrentados, e as potencialidades da inteligência artificial na contabilidade gerencial. Esta análise forneceu uma base sólida para a discussão e elaboração das conclusões do estudo.

9 DISCUSSÃO

Os achados deste estudo confirmam que a inteligência artificial (IA) está catalisando uma transformação significativa na contabilidade gerencial, substituindo métodos tradicionais por soluções automatizadas e análises avançadas. A comparação com a literatura existente revela que as inovações em IA, como

aprendizado de máquina e big data analytics, estão não apenas automatizando tarefas repetitivas, mas também transformando o papel dos contadores de simples operadores de sistemas para analistas estratégicos. Estudos recentes corroboram essa mudança, destacando a capacidade da IA de melhorar a precisão dos dados e proporcionar insights que antes não eram possíveis com métodos tradicionais (Lopes, 2019; Fisch, 2021).

No entanto, o estudo também evidencia desafios críticos para a implementação da IA, como a resistência à mudança entre os profissionais contábeis, a necessidade de investimentos em tecnologia e a capacitação contínua. A resistência à mudança é um tema recorrente na literatura, muitas vezes associada ao receio de que a automação possa substituir empregos (Schwindt, 2020). Este trabalho contribui para essa discussão ao sugerir que, ao invés de substituir, a IA tem o potencial de complementar e expandir as funções contábeis, criando novas oportunidades para o desenvolvimento de competências estratégicas.

As consequências desses resultados são significativas, tanto para a prática contábil quanto para a pesquisa acadêmica. A IA não apenas melhora a eficiência operacional, mas também redefine o papel da contabilidade gerencial, que agora se concentra mais em fornecer valor estratégico do que em simplesmente relatar números. Isso sugere uma evolução contínua do campo, onde a integração de tecnologias emergentes, como blockchain e big data, será fundamental para a sobrevivência e sucesso das organizações no futuro.

10 RESULTADOS

A revisão de literatura revelou que a IA está desempenhando um papel crucial na automação e otimização de processos contábeis gerenciais. Os resultados mostram que tecnologias como o machine learning e o processamento de linguagem natural estão sendo usadas para prever tendências financeiras, detectar fraudes e gerar insights estratégicos, o que leva a uma maior eficiência operacional e qualidade dos dados contábeis. De maneira concreta, a automação de tarefas repetitivas permite que os contadores se concentrem em atividades de maior importância, como análise estratégica e decisões gerenciais.

Além disso, ferramentas de mineração de processos e análise envoltória de dados estão sendo adotadas para identificar ineficiências e aprimorar a gestão

financeira, levando a uma melhor conformidade regulatória e à redução de custos. Os dados revisados também mostram que a adoção de IA tem proporcionado uma vantagem competitiva significativa para empresas pioneiras, que demonstram sucesso na implementação dessas tecnologias.

No entanto, os resultados também evidenciam desafios importantes, como a necessidade de superar obstáculos culturais e técnicos, incluindo a resistência à mudança e a demanda por uma infraestrutura tecnológica adequada. A revisão dos estudos revela a importância da formação contínua e da construção de uma cultura de inovação nas organizações, para que a IA possa atingir seu pleno potencial na contabilidade gerencial.

11 CONCLUSÃO

Este estudo evidenciou que a inteligência artificial está revolucionando a contabilidade gerencial, proporcionando avanços significativos em termos de automação, precisão de dados e suporte à tomada de decisões estratégicas. A transição de métodos tradicionais para soluções baseadas em IA não só melhora a eficiência operacional, mas também redefine o papel dos profissionais contábeis, que agora atuam como consultores estratégicos e parceiros de negócios.

Embora a adoção da IA envolva desafios, como a resistência à mudança e a necessidade de investimentos substanciais em tecnologia e capacitação, as evidências sugerem que as organizações que conseguem superar esses obstáculos obtêm uma vantagem competitiva significativa. O estudo também ressalta a necessidade de uma abordagem ética e de segurança da informação no uso de IA, especialmente considerando as questões de privacidade e o uso de dados sensíveis.

Para futuras pesquisas, sugere-se explorar a integração da IA com outras tecnologias emergentes, como blockchain e big data, que têm o potencial de continuar transformando o campo da contabilidade gerencial. Além disso, estudos empíricos focados na implementação prática da IA em diferentes contextos organizacionais seriam valiosos para aprofundar a compreensão sobre como maximizar os benefícios dessas tecnologias.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado, 1988.

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANTONIO EUFRÁSIO DE TOLEDO DE PRESIDENTE PRUDENTE. **Normalização para Apresentação de Monografias/TC e Artigos Científicos**. 6. ed. Presidente Prudente, 2024, 97p. Disponível em: <https://www.toledoprudente.edu.br/sistemas/imagens/documentosOficiais/4/Manual-de-Normalizacao--2024.pdf>. Acesso em: 03 jun. 2024.

LOPES, R. S. Inteligência Artificial na Contabilidade em Organizações Públicas: Potencialidades e Desafios. 2019. Dissertação de Mestrado, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Disponível em: <https://www.bdtd.uerj.br:8443/bitstream/1/8054/1/dissertacaoRobertaLopes.pdf>. Acesso em: 06 mar. 2024.

SCHWINDT, M. C. S. Os principais impactos da inteligência artificial na Contabilidade Gerencial. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal de São Paulo. Disponível em: <https://repositorio.unifesp.br/server/api/core/bitstreams/66ddd7d6-a96c-4f64-9d90-146f1cfb67bd/content>. Acesso em: 06 mar. 2024.

FISCH, H. S. Um panorama sobre a aplicação da inteligência artificial na contabilidade gerencial brasileira. 2021. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/274042>. Acesso em: 08 mar. 2024.

SCIELO. Inteligência Artificial: riscos, benefícios e uso responsável. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/ZnKyrclVqzhZbXGgXTwDtn/>. Acesso em: 08 mar. 2024.

REVISTA USP. Inteligência Artificial na Pesquisa Científica. Disponível em: <https://jornal.usp.br/revistausp/revista-usp-141-inteligencia-artificial-na-pesquisa-cientifica/>. Acesso em: 14 mar. 2024.

SCIELO. Inteligência Artificial. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/vqwCcmGZHwkyZ8rmJTqmCQr/>. Acesso em: 14 mar. 2024.

Utilização da análise por envoltória de dados (DEA) na análise de demonstrações contábeis. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-11122002-092458/pt-br.php>. Acesso em: 14 mar. 2024.

Produção Acadêmica Nacional em Contabilidade. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/read/a/QXBK596ChQgF3xTBbfYvNKv/>. Acesso em: 20 mar. 2024.

SCIELO. A contabilidade gerencial e os métodos multicriteriais. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcf/a/sMV9Z8pGrmcHymLPMq5WWCj/>. Acesso em: 20 mar. 2024.

SILVA, Josielma Crystia Souza; et al. As principais ferramentas de gestão da contabilidade gerencial na tomada de decisão. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, ano 07, ed. 10, vol. 09, p. 05-20, outubro 2022. ISSN: 2448-0959. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/ferramentas-de-gestao>. DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/ferramentas-de-gestao. Acesso em: 20 mar. 2024.

Contabilidade Vista & Revista. A contabilidade como sistema de apoio à decisão. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Documents/ETIC/bcavelino,+6+-+A+contabilidade+como+sistema+de+apoio+à+decisão.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2024.

Contabilidade Gerencial como Ferramenta de Apoio à Gestão de Pequenas Empresas. Revista Controladoria e Gestão – RCG, vol. 2, n° 2, p. 469-485, jul./dez. 2021. ISSN 2675-2085. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Documents/ETIC/03+-+RCG+ART+01+V02+N02+2021.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2024.

BENEDICTO, F. R. Impactos da inteligência artificial na área contábil. 2021. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Disponível em: <https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/15107/1/FRBenedicto.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2024.

RECH, P. R. O uso de inteligência artificial nos processos contábeis: um estudo a partir da perspectiva dos profissionais de contabilidade da região metropolitana de Florianópolis. 2021. Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/230708/Certificado%20de%20Autoria-mesclado.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 27 mar. 2024.

SCIELO. Os impactos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) no cenário digital. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/tb9czy3W9RtzgbWWxHTXkCc/>. Acesso em: 27 mar. 2024.

PINHO, Sara Raquel Gomes de. Os sistemas de inteligência artificial na contabilidade das empresas portuguesas. Disponível em: https://recipp.ipp.pt/bitstream/10400.22/24599/1/Sara_Pinho_MCF_2023.pdf. Acesso em: 02 abr. 2024.

Sistema FENACON. O futuro da contabilidade: as novas tendências e tecnologias que irão impactar o cenário contábil em 2024. Disponível em: <https://fenacon.org.br/noticias/o-futuro-da-contabilidade-as-novas-tendencias-e-tecnologias-que-irao-impactar-o-cenario-contabil-em-2024/>. Acesso em: 02 abr. 2024.

SILVA, Karen Hoffmann Jardim da. Contabilidade digital: impactos da transformação digital na Contabilidade e como os profissionais estão se adaptando à nova realidade. Disponível em: <https://repositorio.uces.br/xmlui/bitstream/handle/11338/12592/TCC%20Karen%20Hofmann%20Jardim%20da%20Silva.pdf?sequence=1>. Acesso em: 02 abr. 2024.

